

### **Resumo**

ALBRECHT, Pamela Daniele. **FRIGOBURRO e TROPEIRO como imagens e imaginários do turismo no Caminho do Ouro em Paraty – RJ.** Orientador: Prof. Dr.

Euler David de Siqueira

Com o intuito de se resgatar uma das mais importantes épocas da nossa história do período colonial, o Caminho do Ouro, este que representou um importante papel no processo de interiorização do Brasil, surge um projeto turístico promovido pelo Sítio Histórico Ecológico Caminho do Ouro – SHECO em Paraty no Rio de Janeiro, com a finalidade de proporcionar aos seus visitantes uma “volta ao passado” ao percorrer um trecho original da época recuperado e revitalizado, aberto à visitação pública. Pode-se afirmar que o Caminho do Ouro foi a razão da existência da cidade. E o surgimento do SHECO veio para reforçar a importância do resgate deste patrimônio histórico que estava ficando esquecido na memória de um povo. Mirantes, cachoeira, pousada, restaurante, exposições são alguns dos atrativos que o SHECO oferece ao visitante. E para elucidar ainda mais o período histórico em questão, o SHECO disponibiliza como o principal atrativo para o visitante, o FRIGOBURRO e o TROPEIRO, ambos caracterizados com suas respectivas vestes, o primeiro com seus cestos e cangalhas no lombo e o segundo com seus trajes típicos, a fim de enriquecer e dar um charme a mais ao passeio. O SHECO surge para preencher uma lacuna que estava se perdendo no tempo e no espaço, promovendo então uma releitura de sentidos e significados através das representações, fazendo com que se fortaleça e reforce sua devida importância histórica, contribuindo para que não se apague da nossa memória.

**PALAVRAS-CHAVE:** Turismo, cultura, imaginário, Caminho do Ouro, Paraty